

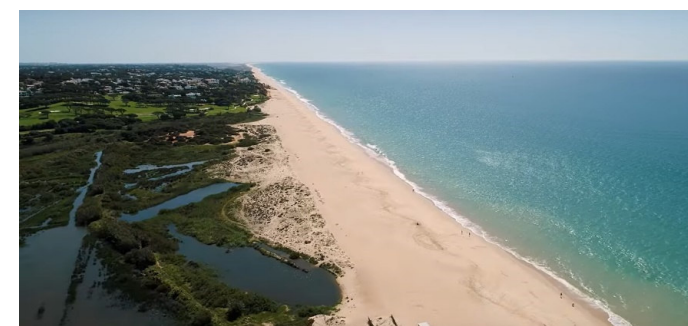


Política Local de Ação Climática –No Município de Loulé

Presidente da Câmara Municipal de Loulé - Vítor Aleixo

loulé
Aqui e Agora

Município de Loulé



Localização

Sul de Portugal
Região do Algarve
Município de Loulé

Sede do Município:
Cidade de Loulé

72.332 habitantes

Densidade populacional média
de 94,72 hab/km² (Censos 2021)



763,67 km² de área

Loulé

Unidades territoriais

Serra / Barrocal / Litoral

Diversidade de características territoriais, patrimoniais, paisagísticas, ecológicas e ambientais, que constituem importantes e diferenciadoras mais-valias.

9 freguesias

Almancil, Alte, Ameixial, Boliquite, Quarteira, Salir, São Clemente (Loulé), São Sebastião (Loulé) e União de Freguesias de Querença, Tór e Benafim.



Trajetória da Política Local de Ação Climática

Visão Estratégica

Predisposição política e cultural para abordar o tema.

CLIMADAPT



26 municípios



EMAAC

Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

REDE



Comunicação/Loulé ADAPTA



Conhecimento e Implementação EMAAC

Maior Operacionalização

Ainda em 2021 - Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, dez. 21)

2013

2015

2016

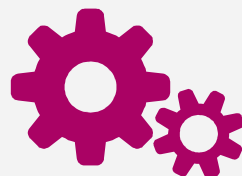
2017

CLA

Conselho Local de Ação Climática do Município de Loulé



2018



Reestruturação Organizacional

Ex: DACEC; UOEH...

2021

PASEC

Plano para a Sustentabilidade de Energética e Climática

2022

PMAC DE LOULÉ

Aprovado em RC (dez.21)

Aprovado em AM (fev.22)

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA PERÍODOS DE SECA (aprovado em RC em jul.22 e em AM em ago.23)



2023

Reconhecimento da Situação de Emergência Climática do Município de Loulé (aprovado em AM em nov.23)

Principais impactos associados a eventos climáticos com consequências observadas no presente no Município:



TEMPERATURAS ELEVADAS E ONDAS DE CALOR



SECAS



SUBIDA DO NÍVEL MÉDIO DA ÁGUA DO MAR



PRECIPITAÇÃO EXCESSIVA (CHEIAS/INUNDAÇÕES)



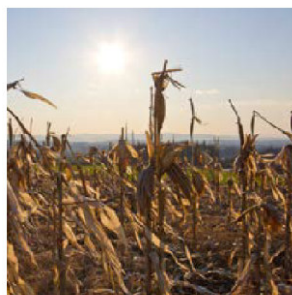
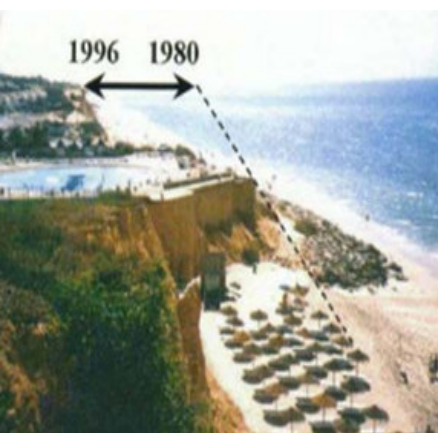
AUMENTO DA TEMPERATURA DOS OCEANOS



VENTO FORTE



TEMPERATURAS BAIXAS E ONDAS DE FRIO



Principais alterações climáticas projetadas para o Município de Loulé até ao final do século:

As projeções climáticas utilizadas no desenvolvimento da EMAAC foram elaboradas pela equipa do consórcio ClimAdaPT. Local, tendo por base dois modelos regionalizados para a Europa (projeto CORDEX) e dois cenários de emissões de GEE.



DIMINUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



AUMENTO DA TEMPERATURA MÉDIA ANUAL, EM ESPECIAL DAS MÁXIMAS

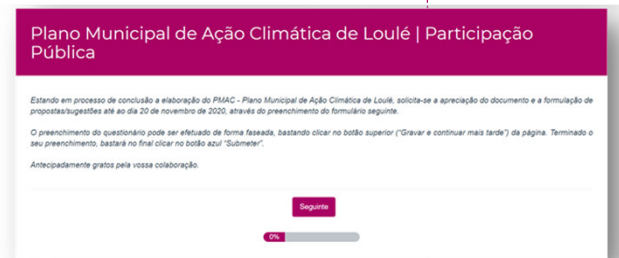
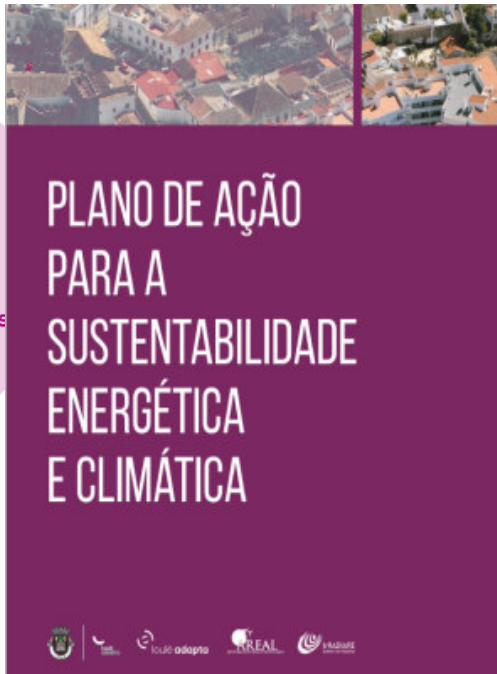


SUBIDA DO NÍVEL MÉDIO DA ÁGUA DO MAR



AUMENTO DOS FENÓMENOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO

Abordagem Conjunta



Visite: <http://www.louleadapta.pt/recursos>

PMAC DE LOULÉ | Abordagem Operacional – Compromisso com a Ação

33 MEDIDAS

Várias linhas de intervenção

72 AÇÕES PRIORITÁRIAS

40
Ações

● Domínios de Intervenção

- **d1.** Temperaturas elevadas e ondas de calor
- **d2.** Redução de precipitação e secas
- **d3.** Subida do nível médio do mar
- **d4.** Eventos extremos de precipitação



● Domínios de Intervenção

- **d1.** Redução das Emissões de GEE
- **d2.** Eficiência energética
- **d3.** Transição energética
- **d4.** Economia Circular

7
Ações

● Domínios de Intervenção

- **d1.** Investigação
- **d2.** Monitorização
- **d3.** Sensibilização
- **d4.** Governança

25
Ações



Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca

Visite: <http://www.louleadapta.pt/recursos>

Resposta mais eficaz e adequada face a períodos de seca, a todos os níveis e sectores.

Garantir a gestão preventiva dos recursos associados, em linha com o definido na EMAAC de Loulé.

- Plano elaborado em processo participado | Envolvimento de várias entidades
- Aprovado em Assembleia Municipal por unanimidade – **5 de agosto de 22**
- Criado Grupo de Trabalho afeto à Ativação do Plano em 05.06.2023.
- Plano de Comunicação



PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE HÍDRICA



- Renovação do parque de contadores (aproximadamente 260 contadores com telemetria com cartão GSM – controla 66% de volumes faturados – mais de 500 contadores em consumos próprios);
- Fiscalização de usos ilícitos e a análise de consumos próprios;
- Cadastro;
- Criação de 101 zonas de medição e controlo e de 43 de zonas de pressão controlada e o controlo ativo de fugas;
- Quantificação dos volumes utilizados em usos urbanos municipais não prioritários (ex.: serviços de Bombeiros e/ou serviços de Salubridade para lavagens de ruas e contentores).

Reutilização do caudal de renovação de água das piscinas municipais de Quarteira



Algumas contas simples... (Benefício económico a acrescentar ao benefício ambiental)

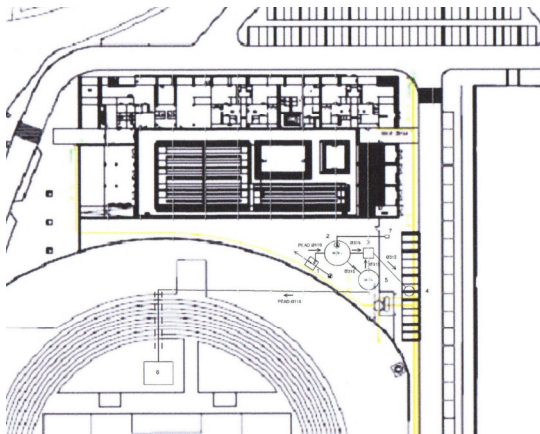
1. Estimativa orçamental (para concurso): E = 25.000,00 €

2. Poupança diária de água da rede (potencial): 50 m³/dia

Tarifa variável não doméstica em Loulé: 2,3439 €/m³

Valor: $V = 2,3439 \times 50 \times 30 = 3.515,85 \text{ €/mês}$

3. Período de retorno do investimento: 7 meses



- 1 - CAIXA DE VÁLVULAS
- 2 - RESERVATÓRIO DE 10.000 LITROS
- 3 - CAIXA DE DESCARGA PARA A REDE PÚBLICA
- 4 - CAIXA PLUVIAL EXISTENTE NA REDE PÚBLICA
- 5 - RESERVATÓRIO AUXILIAR DE 5.000 LITROS
- 6 - TANQUE DE REGA DO CAMPO
- 7 - BOCA STORZ



Eficiência Hídrica nas Escolas

Candidatura Escolas/CML

A Escola Secundária de Loulé, a EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita e a Escola Profissional Cândido Guerreiro (Alte) foram premiadas na 1ª edição do **Concurso “Eficiência Hídrica”** promovido pela **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)**, após candidaturas realizadas entre as escolas e uma equipa multidisciplinar do município. As candidaturas ganhas por Loulé prescrevem um total de 30.000€ que se encontram a ser trabalhados os projetos de implementação de melhorias da eficiência hídrica e até de reutilização das águas nas escolas em articulação com professores dos três estabelecimentos de ensino.

Reutilização de Águas Residuais Tratadas para Rega na E.B. 2, 3 Padre João Coelho Cabanita



- Águas residuais de cerca de **100 alunos e 215 atletas** por semana
- **1.285 m²** cultivados com olival
- Capacidades máximas:
Tratamento, 4,0 m³/dia
Armazenamento, 2,0 m³/dia
- **Classe de qualidade 'B'** de água para reutilização para regas

De acordo com o Quadro 1.a do Anexo I do Decreto-Lei n.º 119/2019

INSTITUTO DOM LUIZ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



Estudo de Avaliação da SNMM do Município de Loulé

Estudo de Avaliação da Subida do Nível Médio do Mar e Sobrelevação da Mare em Eventos Extremos de Galgamento e Inundação Costeira do Município de Loulé

- Identificação de Vulnerabilidade, Inundação, Submersão e Risco
- Definição de fases de adaptação e acomodação para os cenários 2050 e 2100
- Medidas Preventivas | Novo Projeto Mercado de Quarteira | Outros pareceres

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



Estudo de Avaliação da Subida do Nível Médio do Mar e Sobrelevação da Mare em Eventos Extremos de Galgamento e Inundação Costeira do Município de Loulé

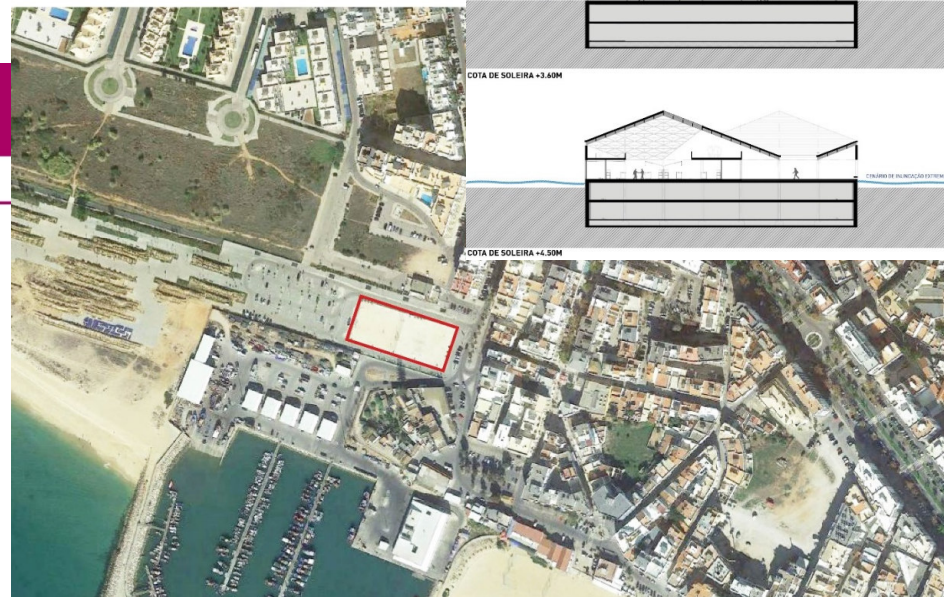
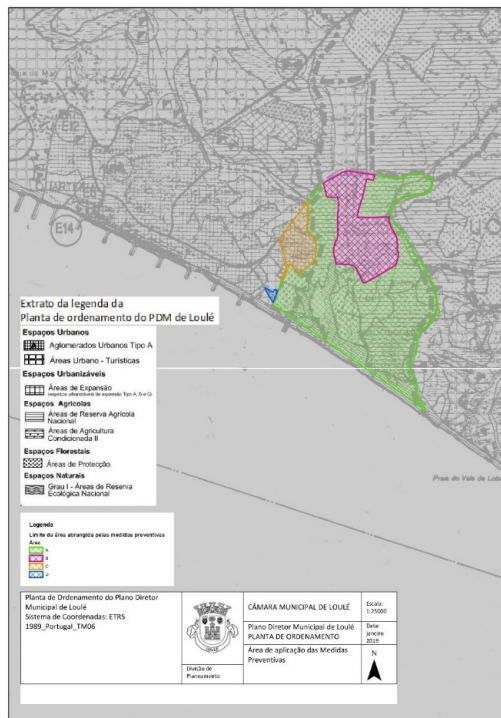
Cartografia de Risco



Estratègia Municipal de Adaptaçoes às Alteraçoes Climáticas de Loulé

Carlos ANTUNES,
Cristina CATITA,
Carolina ROCHA

JULHO, 2019



Observatório Municipal de Ambiente e Território

sobre dados domínios ▼ contactos

Entrar

Bem vindo ao Observatório
Municipal de Ambiente e Território
de Loulé



Estatísticas acerca da informação disponível

190
Indicador

7
Data Dashboard

42
Área Temática

4
Domínio

Cofinanciado por:



Desenvolvido por:



Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal – Processo de Classificação



SERVIÇOS ECOSSISTÉMICOS:

- Serviços de aprovisionamento (e.g. alimento, água potável);
- Serviços de regulação (e.g. purificação do ar e da água, regulação do clima por via do sequestro e armazenamento de carbono, controlo de pragas e doenças);
- Serviços de suporte (e.g. formação do solo e habitats, produção primária de biomassa);
- Serviços culturais (e.g. valores estéticos, espirituais e religiosos, de lazer e recreio).

Reserva Natural Local abrange 135 hectares, na faixa litoral da freguesia de Quarteira.

É atravessada por duas ribeiras: a ribeira da Fonte Santa ou do Almargem e a ribeira do Carcavai.



Candidaturas



- Consórcio da Rede UrbanAdaPT – Candidatura ITI (2024) - projetos relacionados com amenização térmica e mitigação dos efeitos da ilha de calor urbano, eficiência hídrica, promoção da circularidade da água
- Estudo de Impacte Ambiental, para projeto de execução da alimentação artificial do troço Quarteira – Garrão”;
- Elaboração de estudo da evolução da linha de costa – projeto de execução para a reestruturação dos molhes de Quarteira e estudo de impacte ambiental;
- Protocolo de colaboração entre a CML e a APA para execução do “estudo e projetos de intervenções prioritárias de minimização de inundações nas Ribeiras de Carcavai e do Vale Tisnado”;
- Reabilitação de estações automáticas da rede de monitorização hidrográfica do concelho de Loulé;
- Estudo e projeto(s) de proteção, renaturalização e valorização das linhas de água ‘Ribeira de Carcavai’ e ‘Ribeira do Cadoiço’ (ambas pertencentes à bacia hidrográfica do Carcavai);
- Intervenções de Resiliência dos territórios face ao risco | Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo.

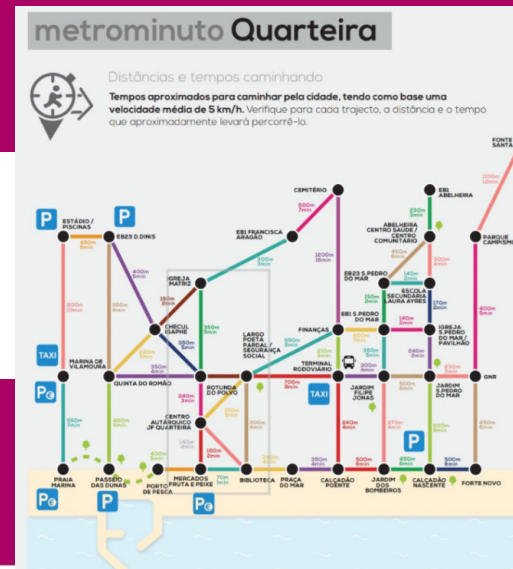
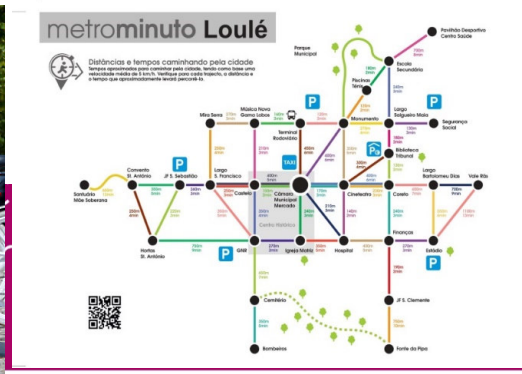
Protocolo de Cooperação – CML e CEIIA



O município de Loulé e o CEiiA assinaram, no passado dia 21 de janeiro de 2023, um protocolo de cooperação para a implementação de iniciativas de âmbito tecnológico com vista a atingir a neutralidade carbónica.

Este protocolo assenta fundamentalmente em quatro eixos de ação: Reduzir/evitar emissões de carbono na mobilidade; Integrar Loulé na rede de cidades neutras em carbono; quantificar o stock de carbono e o potencial do sequestro pela biomassa vegetal; propor medidas transversais de Justiça Climática na gestão autárquica.

Mobilidade Elétrica e Suave



Agenda de Sustentabilidade – Floresta, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do Concelho de Loulé 2020-2025



AGENDA
SUSTENTABILIDADE
LOULÉ CONCELHO

A definição de uma estratégia ampla para o interior, passa pela concretização de projetos estruturantes que permitam dar uma projeção temporal, mobilizar os atores do território para:

- **avaliação, mapeamento e valoração dos serviços dos ecossistemas;**
- **novos modelos de intervenção, valorizar a ação dos “cuidadores do território”;**
- **ativar programas de preservação genética e melhoramento de plantas de espécies mediterrânicas;**
- **promover a geração de inovação para novos negócios a partir da bioeconomia circular.**

Reforço dos Espaços Verdes



- Promover soluções/iniciativas de sustentabilidade em meio urbano
- Parque Urbano e Agrícola
- Hortas Urbanas



**RUA TEIXEIRA GOMES
REMODELAÇÃO DE CANTEIROS
ESTUDO PRÉVIO**



Proposta para uma eficiente utilização da água.

A proposta atual prende-se com a necessidade de reduzir o consumo de água no Município de Loulé, alterar os canteiros com inertes e substituir com plantas autóctones ou com menores necessidades hídricas.

Os canteiros da Rua Teixeira Gomes são compostos por uma zona de relvados e por uma zona de Agave/Alho-fresco. Possui um sistema de rega de 2 setores de 1", um de gota-a-gota e o outro de pulverização.

Os relvados não são utilizados por a população, representando um consumo elevado de água, deste modo para justificar a alteração dos canteiros de relvado, é apresentado os cálculos dos consumos de água atuais e dos consumos após a intervenção.

Rega por Pulverização.

Os relvados apresentam 8 pulverizadores da Rain Bird da série 15 HE-VAN, com um tempo de rega médio de 20 minutos diários. Com isto 3 pulverizadores com a pressão 2,3 bares, têm o caudal de 0,84m³/h.

Os consumos de verão esperáveis para 30 min de rega são:

0,84m³/h = 840 litros/h

14 litros = 840L/h / 60 minutos

140 L = 14L * 10 min

1120 L = 140L * 8 pulverizadores

Atualmente os relvados estão com um consumo médio de 1120 litros diários.

Os consumos de inverno esperáveis para 5 min de rega são:

0,84m³/h = 840 litros/h

14 litros = 840L/h / 60 minutos

70 L = 14L * 5 min

560 L = 140L * 8 pulverizadores

Os relvados estão com um consumo médio de 560 litros diários.

Rega por Gota-a-gota.

Com a proposta de alteração destes relvados para canteiros de inertes com herbáceas e arbustivas para um total de 35 plantas com cerca de 40 min de rega durante os meses de verão, sendo reduzido para metade nos meses de inverno.

Os consumos de verão esperáveis para 60 min de rega são:

Caudal dos gotejadores: 2,3 litros/h

80,5 l/h = 2,3 l/h * 35 plantas

Com a nova proposta o consumo diário médio é de 80,5 litros.

Os consumos de inverno esperáveis para 30 min de rega são:

Caudal dos gotejadores: 2,3 litros/h

80,5 l/h = 2,3 l/h * 35 plantas

40,25 l/h = 80,5l/h / 2

Com a nova proposta o consumo diário médio é de 40,25 litros.

Com a nova proposta o consumo de água é diminuído em 92,81%

Legenda:



Tulbaghia violacea



Pittosporum tobira "nana"



Washingtonia robusta
(Existente)



Brita lavada Nº2



Pittosporum tobira "nana"



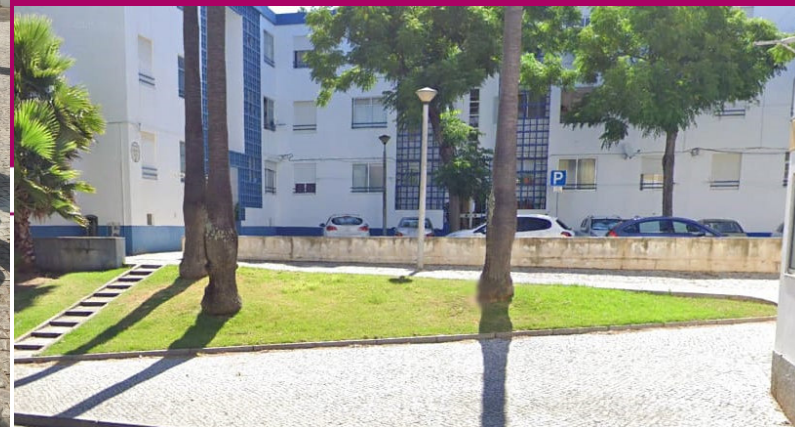
Tulbaghia violacea



Brita lavada nº2

Espaço Público adaptado às Alterações climáticas

➤ Exemplo de Boas práticas | Sustentabilidade em meio urbano



- Estudo relativo aos SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS PROVIDENCIADOS PELO O ARVOREDO URBANO NA CIDADE DE LOULÉ

Ações de Reflorestação

Perto De 40 Mil Árvores Plantadas No Concelho De Loulé m 2023



- O Município desenvolve atualmente a **Georreferenciação das árvores**, no momento de plantação, sendo os terrenos visitados posteriormente para monitorização pelos técnicos municipais. Este procedimento permitirá calcular o carbono resgatado, medir a incidência dos incêndios e identificar quais as espécies mais resilientes.
- As espécies plantadas serem sobretudo espécies autóctones, melhor adaptadas às condições climatéricas e, como tal, sem tanta necessidade de água. O conjunto destas ações significaram um resgate de carbono na ordem das 300 toneladas de CO2 num ano e de nutrientes no solo, e constituíram um importante contributo para combater a desertificação do território e, ao mesmo tempo, promover a sua resiliência face ao risco.

**Valorize o Património Florestal
Uma Árvore dá Vida**
Loulé Território Resiliente

A Câmara Municipal de Loulé oferece árvores à População para Plantar na próxima época (a partir de outubro)

Inscriva-se aqui:



Inscrições até 20 de setembro

Para mais informações:
gff@cm-loule.pt
Tel: 289 400 827



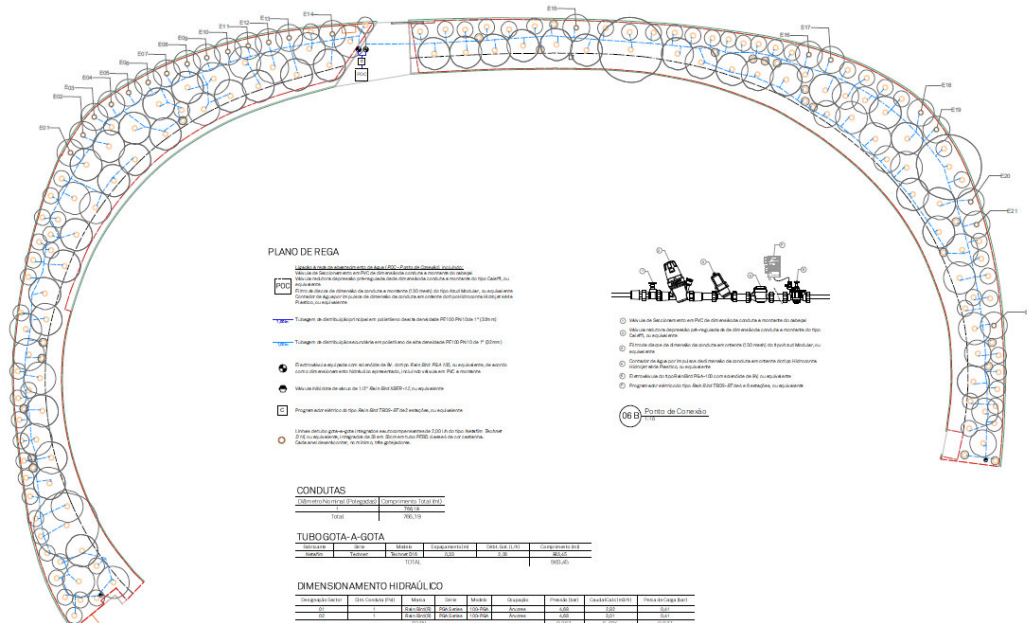
Adaptação aos Efeitos de Ilha de Calor em Meio Urbano



Esta intervenção pretende a criação de espaços verdes em meio urbano e vai permitir conferir maior resiliência e sustentabilidade aumentando a qualidade de fruição e possibilitando o combate às ondas de calor e um meio natural para o arrefecimento do meio urbano.

Esta intervenção tem como objetivos específicos:

- apoiar a regulação do ciclo da água;
- a regulação climática (regulação da temperatura);
- as espécies colocadas funcionam como sumidouros de CO2 e purificam o ar, todas estas sinergias tornam o espaço mais agradável do ponto de vista visual e de usufruto pela cor e estabilidade ao nível do conforto térmico.



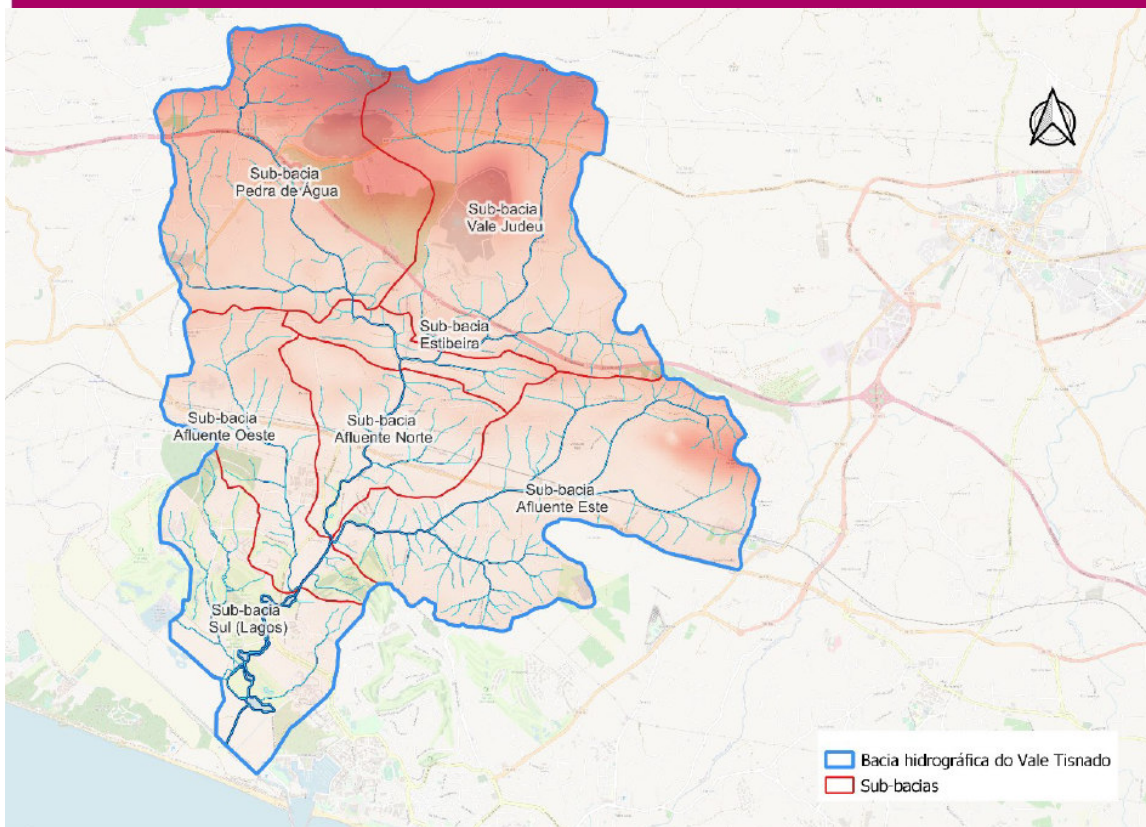
Projeto Jardim das Comunidades



Projeto-piloto desenvolvido em parceria com a Universidade do Algarve e assente na implementação de SBN para restauro e melhoria dos serviços dos ecossistemas em espaço público;

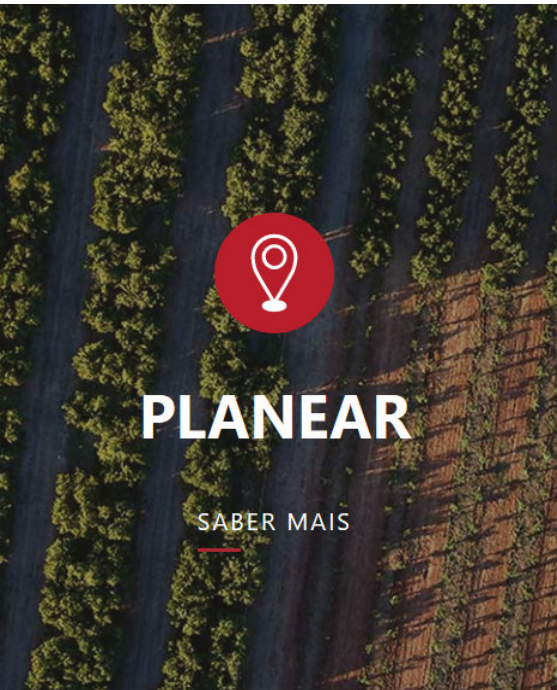
Inclui: soluções para armazenamento de água da chuva para posterior utilização na rega dos espaços verdes, melhoria da qualidade da água e medidas de otimização da gestão da água (incluindo a criação de uma área para recarga do aquífero).

Estudo Hidrológico e Hidráulico na Bacia Hidrográfica da Ribeira do Vale Tisnado



- **Avaliação do risco de inundação** nesta BH, quer seja em áreas urbanizadas ou a montante das áreas urbanizadas.
- **Identificação de medidas e soluções técnicas a implementar** nas zonas de maior vulnerabilidade e risco de inundação ou a montante destas, de modo a mitigar os efeitos nas áreas urbanizadas e/ou infraestruturas existentes a jusante.

“Adaptar O Território A Novos Desafios”



ALGARVENSIS

(aspiring) GEOPARQUE



VISITE: <http://www.geoparquealgarvensis.pt/pt>

Educação para a Ação Climática

- Peça de teatro
CLIMAAT 100
- Livro CLIMAAT 100 |
- A BD Reportagem
Especial – Adaptação às
Alterações Climáticas em
Portugal”



Equipamentos de Educação Ambiental

CENTRO AMBIENTAL DE LOULÉ



CENTRO AMBIENTAL DA PENA



CENTRO AZUL DE QUARTEIRA





Ação Climática

04 Julho a 26 Agosto

Programa de Voluntariado 2022

VIGILÂNCIA FLORESTAL

DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES DA DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE
SE TENS ENTRE 12 E 17 ANOS
INTEGRA UMA BRIGADA



Proteção Civil Loulé

4 P2P Comunicação ★★★★★ 11

PEGI 3

Esta aplicação é compatível com o seu dispositivo.

Adicionar à lista de desejos **Instalar**

APP Proteção Civil Loulé

Equipas municipais de intervenção Florestal e Sapadores

Agenda de Sustentabilidade

“Floresta, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do Concelho de Loulé 20-25”

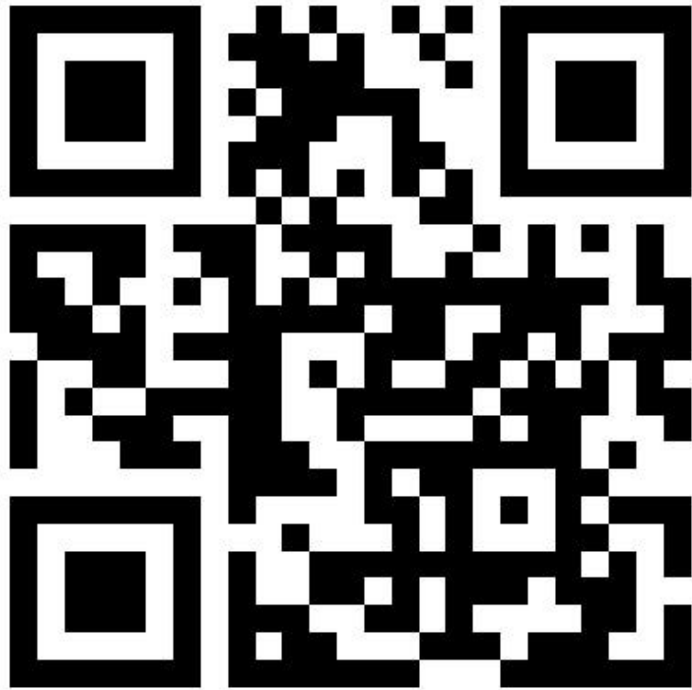
Festival MED – Boas Práticas Ambientais



- Momentos de debate sobre a componente ambiental – Sustentabilidade Ambiental nos Festivais de Música;
- Copo ecológico (só na primeira edição, em 2014, permitiu poupar 1 tonelada de plástico descartável por noite);
- Bebedouros espalhados pelo recinto para evitar a corrida às garrafas de plástico;
- Implantação de “papa-chicletes” e dispensadores para beatas;
- Atribuição do “selo verde” do Fundo Ambiental, em 2017;
- Introdução de painéis fotovoltaicos na zona da restauração, levando a uma redução de cerca de 70% na energia elétrica;
- Inclusão do projeto “Zero Desperdício”, com a presença da Associação ReFood;
- Introdução de algumas peças e mobiliário criado a partir de materiais reciclados. No âmbito do projeto Infinity.

Plataforma ODS.local

Loulé Município piloto, de um conjunto de 8 municípios portugueses



[VISITE - www.odslocal.pt](http://www.odslocal.pt)

Agenda 2030 | Plataforma ODSlocal

CONFERÊNCIA ODSlocal'22– Caminhos, Dinâmicas, Futuros



SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS



TERRITORIALIZANDO OS ODS
PROCESSO COLABORATIVO ENTRE A
PLATAFORMA ODSLOCAL E A
AUTARQUIA DE LOULÉ



SCAN ME

Agenda 2030 | Plataforma ODS.local

Monitorização | Ações de capacitação | Comunicação



 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



- Constituído um Grupo interno no município para acompanhamento, disseminação e monitorização dos ODS.
- Em elaboração o Relatório Local Voluntário de Loulé.

ANMP – Secção de Municípios para os ODS

Relatório Nacional Voluntário – ODS – Agenda 2030



➤ Presidente Vítor Aleixo

Presidente da Mesa da Secção Nacional de Municípios Portugueses sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A representação da ANMP na Comissão de Acompanhamento para a monitorização e avaliação da implementação dos ODS e elaboração do Relatório Nacional Voluntário, será assegurada pelo Presidente da Câmara Municipal Loulé e Presidente da Mesa da Secção de Municípios para os ODS da ANMP.



Agenda Municipal de Loulé - Mensal

Distribuição de Agenda Anual sobre Ação Climática (2022) e ODS (2023) a todos os funcionários municipais




AGENDA MUNICIPAL DE LOULÉ
MARÇO 2023
MARCH / MARS 2023



VALETE PEDRO LAMARES E RUI DAVID **XIII FEIRA DO CHOCOLATE**
MÁKINA DE CENA **CORPEDEHOJE** HOTEL EUROPA
FIGO LAMPO FESTIVAL DE MÚSICA AL-MUTAMID: FUNÛN TAHT
XXI TRIATLO INTERNACIONAL DE QUARTEIRA CARLOS GRAVATA



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Todos os meses o município de Loulé apresenta um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030, que representam um apelo urgente à ação de todos os países que integram as Nações Unidas, bem como à ação individual - para uma parceria global.

5 IGUALDADE DE GÉNERO



ODS 5 - ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em todos os lugares. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas pública e privada, incluindo tráfico, exploração sexual e outros tipos. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades de liderança.

VISITE A PLATAFORMA ODSLOCAL. PROJETO INOVADOR QUE PERMITE UMA VISÃO TRANSVERSAL DO TRABALHO DESTA ENTIDADE RELATIVAMENTE AO CUMPRIMENTO DOS ODS:



SABIA QUE?

Loulé criou uma Equipa para a Igualdade na Vida Local, com a função de promover a igualdade no concelho. Esta nova resposta social nasceu de um protocolo celebrado em 2020 entre o Município de Loulé e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, com vista à implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual". O Município de Loulé, entre outras iniciativas, tem vindo a celebrar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) e o Dia Internacional do Homem (19 de novembro), que visa a promoção da igualdade de género, o igual acesso e possibilidades de usufruto dos recursos e igual distribuição destes por mulheres e homens, bem como aceitar e valorizar de igual modo as diferenças de mulheres e de

homens e os vários papéis que desempenham na sociedade. O Dia Internacional da Mulher é celebrado desde 1909 e do Dia Internacional Homem é celebrado desde 1999. Estes dias comemorativos são celebrados nos vários países e, Portugal é um dos que adere a esta celebração. A Igualdade é um princípio estruturante de qualquer sociedade que promova a não-discriminação.

PARA SABER MAIS CONSULTE:



Governança - Conselho Local de Acompanhamento



2020 | 4 grupos de trabalho | 60 entidades



Próxima data – no programa da SEMANA DO CLIMA: 2024 | Maio – dia 14 - | Atualmente 84 entidades

Conselho Local de Acompanhamento



2023 | cerca de 80 entidades



GRUPOS DE TRABALHO



Produção de Energia Renovável

**Central Fotovoltaica UPAC com Venda de Excedente à Rede
140 módulos fotovoltaicos (40 kWp)**



Salir – Projeto Piloto

+ 6 escolas

(1ª fase) – 250 kWp

Produção Anual – 410 MWh

Redução Anual – 190 ton CO₂

+ 7 escolas

(2ª fase) – 168 kWp

Produção Anual – 275 MWh

Redução Anual – 125 ton CO₂

- AINDA O APOIO FINANCEIRO ÀS IPSS
- PREVISTA A COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL DE ALTE (ESTUDO EM CURSO)

Produção Anual 65 MWh

Redução Anual de Emissões 30 ton CO₂

Percurso Eco-Botânico de Querença



Numa área de 1,5 hectares, foi projetado este percurso, pelo arquiteto paisagista Fernando Santos Pessoa e desenvolve-se numa encosta virada a sul, integrando **mais de uma centena de espécies**, algumas delas protegidas ou em vias de extinção, incluindo árvores e arbustos, plantas medicinais, herbáceas e bolbosas.

O percurso eco-botânico teve um orçamento de mais de 200 mil euros e foi financiado pelo Programa CRESC Algarve 2020, no âmbito do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), sendo a Câmara Municipal de Loulé parceira e cofinanciadora do projeto.

Rede Local de Adaptação às Alterações Climáticas – adapt.local



[adapt.local](#) [Membros](#) [Programa de Ação](#) [Seminário Anual](#) [Comunicação](#)



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas

Adaptar Portugal às Alterações Climáticas

**Humana e inclusiva,
inovadora e sustentável**


- Loulé preside o cargo de presidente da Direção da Rede (desde a sua génese)
- Rede Formal constituída no dia 20 de maio de 2022

Parcerias com Centros de Conhecimento

UA1g ISE
UNIVERSIDADE DO ALGARVE
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA

PÓS GRADUAÇÃO EM CIDADES SUSTENTÁVEIS

Departamento de Engenharia Civil



Candidaturas
Fase única de inscrição até ao dia 9 de janeiro

REGIME PÓS-LABORAL
Início: fevereiro de 2020
Horário: Sextas à tarde


UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Mestrado CICLO URBANO DA ÁGUA

EDIÇÃO 2017/2019
INSCRIÇÕES ABERTAS

CANDIDATURAS ON-LINE
ATÉ 1 DE SETEMBRO (3ª FASE)

ise.ualg.pt



ÁGUA
NAS CIDADES DO FUTURO...


CIMA

Licenciatura em Gestão Marinha e Costeira
Universidade do Algarve

2019 EXPOSIÇÃO

PLANO INTERMUNICIPAL de Adaptação às Alterações Climáticas do Algarve

O Algarve a transformar fragilidades em oportunidades



07 a 30 outubro

Biblioteca Municipal de Loulé
Rua José Afonso
Tel. 289 400850 - biblioteca@cm-loule.pt

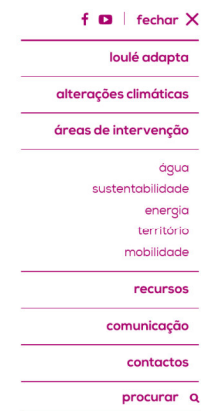
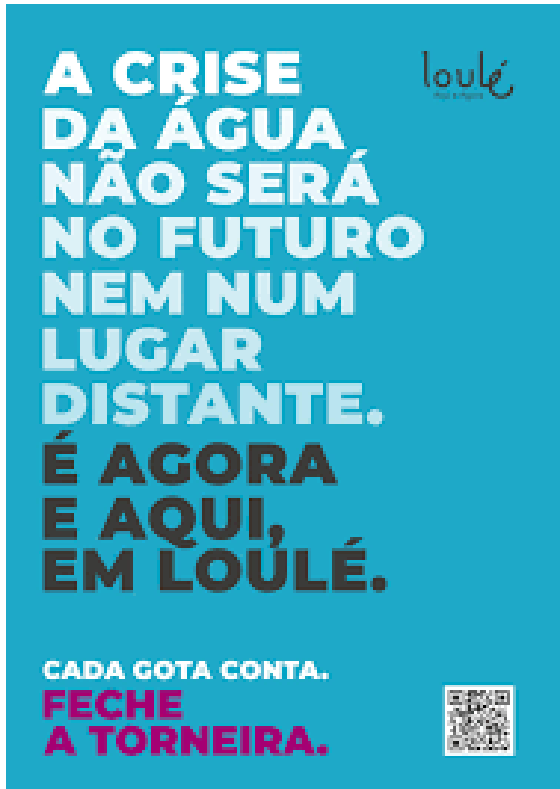
Entrada livre



UNIVERSIDADE
DO ALGARVE

➤ Acompanhamento de teses de mestrado /outros trabalhos académicos

Disseminação e Comunicação para a Ação Climática



X www.louleadapta.pt

X Página do Facebook @Loulé Adapta

MUNICÍPIO DE LOULÉ EM DESTAQUE NO RELATÓRIO DA OCDE SOBRE DESEMPENHO AMBIENTAL DE PORTUGAL

| 99

OECD Environmental Performance Reviews

PORTUGAL



CAIXA 2. LOULÉ FOI PIONEIRA NA AÇÃO CLIMÁTICA MUNICIPAL

O município de Loulé, na região do Algarve, tem vindo a trabalhar na adaptação com uma rede de municípios (adapt.local) desde 2016. Tem monitorizado os impactos das mudanças climáticas e criou um observatório municipal sobre o meio ambiente. Loulé construiu um plano de contingência para secas e empenhou-se na utilização mais eficiente da água. Incentiva a produção de energia renovável em edifícios públicos e permitiu que uma escola seja quase autossuficiente para a sua energia. O município também suspendeu, notavelmente, um plano de desenvolvimento turístico em zonas húmidas e designou a área como uma reserva natural local em 2022. Em conformidade com a Lei de Bases do Clima, Loulé adotou um Plano Municipal de Ação Climática.

Box 2.2. Loulé: A pioneer municipality in local climate action

Loulé, a city of 70 620 inhabitants in Algarve region near Faro, has led ambitious climate action, illustrating the role municipalities can play for climate and the environment. Due to its location, Loulé is exposed to rising temperature, increasing sea level, water scarcity and periods of drought.

Loulé was among 26 cities to commit to AdaptLocal, a network of Portuguese municipalities working together for adaptation to climate change as early as 2016. Following the Climate Law, Loulé has defined the priorities of its Municipal Climate Action Plan and built governance to ensure the plan was operational. Notably, it created a council incorporating key stakeholders from civil society and public institutions like APA to monitor and discuss actions for climate. It also works in close co-operation with neighbouring municipalities. This collaboration is either direct for specific measures, or within the framework of the Inter-municipal Community of the Algarve for an intermunicipal plan for adaptation to climate change.

Loulé has been closely monitoring the impacts of climate change to address the challenge of adaptation. It launched a study on the future of sea levels and tides and the associated risks, with a focus on socio-economic vulnerabilities. A municipal observatory on the environment and climate also allows the gathering of information as open data for public and private decision-makers.

The city has taken strong actions to address the numerous challenges of climate change: mitigating the municipality's GHG emissions, adapting to climate change and protecting the environment. Water availability is a particular challenge in this region. The municipality has built a contingency plan for drought period to minimise the impact of scarce water and engaged for a more efficient water use. It encourages the production of renewable energy in public building and places, and allowed a school to be nearly self-sufficient for its energy. To protect its territory and biodiversity, it aims to create a UNESCO Global Geopark together with two neighbouring municipalities. The municipality notably suspended a tourist development plan in wetlands. Following this decision, it approved classification of the area as a local natural reserve in early 2022.

Source: Lemos (2021), Loulé approves the creation of the Foz do Almagem and Trafal Local Nature Reserve; Loulé City Council (2022), Notice of 7 February, www.louleadapta.pt/en.





Ação Climática

O poder de mudar está nas nossas mãos!

